Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal

DOI: 10.14295/rlapc.v10i15.155

A Terapia Corporal em Reich

Gislene Farias de Oliveira[1]

[1] Psicóloga. Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba e Pós-Doutorado em Ciências da Educação pela Faculdade de Medicina do ABC – São Paulo, Brasil. Docente da Faculdade de medicina da Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: gislenefarias@gmail.com.

Resumo: O presente ensaio discute a terapia Reichiana proposta por Wilhelm Reich (1897-1957) que surgiu por volta de 1940, como uma alternativa psicológica e fisiológica para lidar com as dificuldades humanas de enfrentamento de problemas de diversas naturezas. Trata-se de uma prática clínica que lida simultaneamente com os aspectos orgânicos e energéticos do ser humano e que impactam diretamente seu corpo. Este "Tratamento" foi proposto por Wilhelm Reich, baseado na teoria de Sigmund Freud, com quem estudou e praticou a psicanálise.

Palavras-chave: Wilhelm Reich. Terapia corporal. Vegetoterapia.

Body Therapy in Reich

Abstract: This essay discusses the Reichian therapy proposed by Wilhelm Reich (1897-1957) which emerged around 1940, as a psychological and physiological alternative to deal with human difficulties in coping with problems of various natures. It is a clinical practice that simultaneously deals with the organic and energetic aspects of the human being and that directly impact your body. This "Treatment" was proposed by Wilhelm Reich, based on the theory of Sigmund Freud, with whom he studied and practiced psychoanalysis.

Keywords: Wilhelm Reich. Body therapy. Vegetotherapy.

A Terapia Reichiana

Toda terapia advém como opção ao se tentar tratamentos ante ansiedade, preocupações, estresse e determinadas doenças que podem nos acometer, e com as quais não sabemos lidar.

A terapia Reichiana proposta por Wilhelm Reich (1897-1957) por volta de 1940, surgiu como uma alternativa psicológica e fisiológica para lidar com as dificuldades humanas de enfrentamento de problemas de diversas naturezas (OLIVEIRA, 2015).

Trata-se de uma prática clínica que lida simultaneamente com os aspectos orgânicos e energéticos do ser humano e que impactam diretamente seu corpo. Este "Tratamento" foi

proposto por Wilhelm Reich, baseado na teoria de Sigmund Freud, com quem estudou e praticou a psicanálise.

Reich observou a importância do desenvolvimento da livre expressão humana, de seus sentimentos emocionais, expressões corporais e sexuais, como fazendo parte de um relacionamento amplo consigo mesmo e com os outros, de forma amorosa e madura. Também revelou a natureza sexual das energias vitais, que estaria direta e intimamente relacionada com a energia *orgone*[1], frequentemente bloqueada, de forma mais intensa, na pélvis. Baseou sua terapêutica, basicamente na tríade energética: Análise de caráter, Vegetoterapia e Orgonoterapia (REICH, 2001).

A Análise de caráter diz respeito ao conhecimento do fluxo energético existente no corpo humano. A Vegetoterapia funciona à partir da liberação das energias corporais intrínsecas e que estariam com algum bloqueio no seu fluxo natural. O objetivo neste caso seria uma reestruturação energética corporal. A Orgonoterapia, lida mais especificamente com a liberação da energia *orgone*[1] (energia vital) que estaria de alguma maneira estagnada em alguma porção do corpo, causando dessa forma uma enfermidade no local (REICH, 1978).

O processo terapêutico reichiano envolve o uso de diversas ferramentas, em conformidade com o caso trazido pelo paciente. Dessa forma, inclui desde técnicas respiratórias e posturais, até massagens localizadas. Algumas das técnicas mais utilizadas na clínica são (OLIVEIRA, 2014):

- Estímulos na região ocular com a ajuda de luzes, maximizando a capacidade de conexão e adaptação entre os lados direito e esquerdo do cérebro,
- Diversos movimentos, com a finalidade de desbloquear energias corporais,
- Movimentos corporais sincronizados,
- Técnicas de atenção a respiração,
- Massagens específicas reichianas, com a intenção de proporcionar estímulos aos diversos campos energéticos existentes no corpo humano,
- Estímulos musculares para dissolução de nódulos.

[1] Orson Bean (1973) explica sinteticamente a função do orgasmo: Os seres humanos, da mesma forma que todas as coisas vivas, a partir da ameba, possuem uma energia interna até hoje não revelada. Wilhelm Reich descobriu-a e deu-lhe o nome de energia orgônica – do radical da palavra organismo. Essa energia é, de fato, a força vital, fisicamente falando. Energia produzida pela ingestão de alimentos, fluidos e ar e diretamente absorvida pela epiderme. Em: JEBER, Leonardo José. Educação pela autonomia através da auto-regulação: uma perspectiva reichiana. *Escritos educ.* [online]. 2006, vol.5, n.1, pp. 26-32. ISSN 1677-9843.

As técnicas descritas trazem diversos benefícios, desde uma maior confiança em si e no outro, maior atenção e fortalecimento dos vínculos, do autoconhecimento e das capacidades do paciente, melhorando sua qualidade de vida. O objetivo é a recuperação da autoconfiança, do equilíbrio, maior atenção aos limites e às próprias capacidades. A terapia, ao proporcionar transformações positivas, implica em um bem-estar subjetivo na vida do paciente, que é capaz de perceber rápidos efeitos físicos e emocionais.

Este tipo de terapia é normalmente indicada para quem precisa aprender a lidar com situações adversas do nosso cotidiano, tais como: insegurança excessiva, desânimo, crises de pânico, depressão sem causa aparente, sentimentos de culpa, aflições, irritabilidade, dores de cabeça contínuas ou outras dores corporais, falta de perspectiva, dentre outras situações incapacitantes física ou emocionalmente.

Esta terapia não se presta somente para pessoas com dificuldades. É igualmente indicada para pessoas que pretendem conhecer melhor a si mesmo, suas capacidades e possibilidades de crescimento. Em geral, os pacientes relatam a percepção de uma mudança positiva após a terapia reichiana (WAGNER, 2003). Dessa forma, o tratamento tem se mostrado uma excelente opção para pessoas que possuem dúvida sobre o tipo de terapia que melhor se adequem a seu caso.

A partir de técnicas específicas e uma orientação profissional diferenciada e adequada, a terapia reichiana visa uma melhoria no estado de saúde do paciente, ao mesmo tempo em que lida com os obstáculos da vida, propondo e/ou revelando novas perspectivas de vida, sejam elas pessoais, sociais ou profissionais.

Referências

BEAN, Orson. *O milagre da Orgonoterapia.* Artenova, 1973.

OLIVEIRA, Gislene Farias. Wilhelm Reich: Aspectos Histórico-biográfico e sua visão sobre o corpo. *Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal* Ano 2, No. 4, p. 6-9. Outubro, 2015. Edição eletrônica em http://psicorporal.emnuvens.com.br/rbpc.

OLIVEIRA, Gislene Farias. Wilhelm Reich: Considerações Sobre a Teoria de Wilhelm Reich. *Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal.* Ano 1, No. 2, p. 6-7. Outubro, 2014. Edição eletrônica em http://psicorporal.emnuvens.com.br/rbpc.

REICH, W. *A função do orgasmo*: Problemas econômico-sexuais da energia biológica (M. G. Novak, trad.). São Paulo: Brasiliense, 1978. (Trabalho original publicado em 1942).

REICH, W. O caráter genital e o caráter neurótico. In W. Reich, *Análise do caráter* (M. L. Branco & M. M. Pecegueiro, trads., pp. 165-185). São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Trabalho original, 1933).

WAGNER, Cláudio Mello. *Transferência na Clínica Reichiana, a*. Casa do Psicólogo, 2003.

Recebido: 14.04.2023; Aceito: 13.05.2023; Publicado: 30.05.2023.